



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SME-CACS/Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB

Ata da 4ª Reunião Ordinária do

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB de Londrina -  
CACAS / FUNDEB

11/2022

Ata da Sessão Plenária da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB de Londrina - CACS / FUNDEB, realizada às quatorze horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Londrina - SME, sito à Rua Humaitá, 900, Jd Kennedy, nesta. Participaram da reunião os(as) conselheiros(as): **titulares:** Adriana Costa Sapucaia Vieira, Aida Cristina Campana, Ana Cristina Pialarice Giordano, Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa, Eliane Ferraz de Oliveira, Talícia Jorge Silva Serafini, Tatiane Dantas da Silva, Vânia Isabeli Talarico Freitas da Costa; **Suplentes:** Regiane de Souza Gomes, Rodrigo Cesar Coelho Lino, Geocelia Alves Ribeiro, Giovana Neila Cevallo Crosxiati, Mirna de Cássia Guilherme Gentile. Processo SEI nº 19.022.078780/2022-97. Constatada a veracidade do quórum, a presidente Ana Cristina declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da pauta:** a presidente Ana Cristina faz a leitura da pauta, a qual foi aprovada por unanimidade. **2. Justificativas:** Foram apresentadas a justificativa(s) dos(as) conselheiros(as): Carlos Roberto de Oliveira, Flaviane do Prado Lima, e saída antecipada de Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa e Adriana Costa Sapucaia Vieira, as quais foram aprovadas pelo Pleno. **3. Informes gerais: a) Audiência Pública de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre do Exercício 2022,** conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal; e do Fundo Municipal de Saúde: data: 30 de maio de 2022 (segunda-feira) - 1º horário: 8 horas – Fundo Municipal de Saúde e 2º horário: 10 horas – Geral – Controladoria-Geral do Município: A presidente Ana Cristina reforça o convite para que todos participem da audiência pública considerando as atribuições deste Conselho. **B. Ordem do dia: 1. Relatos de visitas: PNATE rota Limoeiro e Usina Três Bocas e condições estradas rurais com a participação Maria Tereza Pascoal de Moraes:** a presidente Ana Cristina faz um breve relato sobre a verificação in loco feita no dia 13/05/2022 nas rotas do PNATE da Usina Três Bocas e Limoeiro e coloca a preocupação verificada com os problemas identificados quanto às condições das estradas rurais que dificultam o transporte escolar. Diante disso fez o convite a Secretária Municipal de Educação, Maria Tereza, para que possam verificar ações conjuntas para contribuir com a melhora das estradas e assim da qualidade da oferta do transporte escolar. A secretária de educação Maria Tereza informa que o servidor José da Silva, responsável pela gerência de transporte escolar na SME, também é membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), podendo levar essa demanda para análise do referido Conselho. A secretária de educação Maria Tereza coloca que a SME busca sempre a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e coloca as dificuldades enfrentadas, sugere marcar uma conversa conjunta com o Secretário Reginaldo Cesar Choucino para levar a demanda apontada pelo CACS/FUNDEB. **2. Participação da Diretoria Administrativa e Planejamento da Secretaria Municipal de Educação (DAP/SME): esclarecimentos sobre manutenção escolar.** a Secretária Municipal de Educação, Maria Tereza explica que há um planejamento da SME para que sejam feitas as manutenções, reformas e obras nas unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Londrina (RMEL); explica que a manutenção é feita por demanda conforme apontamentos dos gestores das unidades escolares no sistema próprio através de um link denominado “casinha”; coloca que os serviços são realizados pela equipe da marcenaria, que conta atualmente com vinte e dois servidores, e por meio de contratos de manutenção vigente com ata aberta de duas empresas. Continua explicando que o procedimento para o atendimento após demanda declarada no sistema, antes das empresas irem executar os trabalhos, servidores da SME/DAP, vão até a unidade escolar que solicitou os serviços para analisarem e planilharem todo o serviço, posteriormente é direcionado os serviços para a equipe da marcenaria ou as empresas terceirizadas de manutenção.

Destaca que no ano de 2017 havia apenas um contrato de prestação de serviço de manutenção, com valor aproximado de um milhão de reais por ano para atender todos os prédios das unidades escolares da RMEL, com mais de 100 (cem) unidades. No ano de 2022 os valores desses contratos deram um salto para vinte e cinco milhões de reais. Quanto aos prazos, explica que há previsão de melhorar o sistema hoje utilizado para que seja otimizado o tempo de espera das unidades escolares para atender as demandas, hoje a demanda da fila são de pedidos feitos no 2º semestre de 2021, mas que havendo emergências sempre é dado prioridade no atendimento. Quanto aos questionamentos feitos através do SEI 19.022.071361/2022-24 onde foi apresentado relatórios de visitas realizada pelo CACS/FUNDEB e feitos alguns apontamentos, Maria Tereza cita o exemplo do CMEI Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro, onde há cinco anos a SME tem feito adequações e melhorando a estrutura predial; no CMEI Telma Cavalheiri da Motta Sanches, também prédio novo, a direção já tinha o conhecimento de uma planilha pronta para atendimento da demanda identificada pelo CACS/FUNDEB; no CMEI Rafaela Kemmer de Moraes não havia pedido no sistema, mas a SME solicitou que fosse feito a planilha apontando os problemas e assim planejar a manutenção. A presidente Ana Cristina relata que o CACS/FUNDEB tem recebido essas demandas, mesmo não sendo papel direto deste Conselho em fiscalizar algumas dessas situações, mas acabam estar diretamente relacionado a qualidade do ensino e segurança das crianças e diante das situações observadas nas verificações *in loco*, houve a necessidade de solicitar a SME maiores explicações. O conselheiro Danilo Barbosa questiona sobre a possibilidade de publicar a planilha para que todos possam ver e acompanhar a lista de espera, conforme debatido na reunião deste Conselho. A secretária de educação Maria Tereza, explica que atualmente o sistema utilizado não é possível a divulgação dessa lista de espera, também coloca sua preocupação quanto a análise feita no acompanhamento da execução da lista de espera considerando as demandas urgentes que têm prioridade no atendimento; esclarece que os gerentes regionais são orientados a fornecer aos diretores as planilhas de manutenção de cada unidade para que possam ter conhecimento o que a empresa irá realizar. Rosana Daliner, DAP/SME, explica que todo os serviços são realizados a partir de plano de trabalhos; coloca que a equipe da marcenaria consegue executar demandas que não são próprias das empresas terceirizadas, manutenções que não necessitam de grandes demandas, citou como exemplo a troca de tomadas, pequenos consertos, entre outros; já as empresas são responsáveis por demandas mais complexas; explica que o fluxo da planilha considera serviços emergenciais que se não forem feitos impedem o funcionamento da unidade escolar, para essa o prazo de execução é de 48h; já as demandas elencadas nas planilhas há um prazo de 20(vinte) a 25(vinte e cinco) dias para a empresa executar e a equipe da marcenaria não tem como atender a todos em menor tempo devido o número de servidores ser insuficiente. A conselheira Mirna de Cassia coloca que no CMEI Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro, o qual ela é gestora, já precisou de várias manutenções para adequação do piso, que apresentou problemas e desde a construção e mesmo assim não é sanado, sempre se repete, sugere que seja feita uma avaliação e fiscalização dos serviços prestados e a qualidade desses serviços prestados. A conselheira Tatiana Dantas coloca a preocupação o cotidiano das unidades escolares, com pequenas manutenções como problemas com tomadas, lâmpadas queimadas, maçaneta que caiu da porta, entre outros, que demoram para serem atendidos e dificultam o dia a dia das escolas; considera importante e reconhece o esforço e trabalho que é feito pela SME em relação às reformas e obras, mas as pequenas manutenções do dia a dia apresentam dificuldade de serem atendidas. A conselheira Regiane Gomes sugere para melhora da manutenção escolar, fosse feito um teste seletivo para contratação de mão de obra especializada nos trabalhos a serem realizados. A conselheira Vânia Isabeli relata que na reunião deste Conselho realizada no mês de abril, foi colocado a necessidade de verificar o que é pertinente a gestão desses trabalhos no atendimento mais eficiente das demandas de manutenção das unidades escolares pelas equipes destacadas pelas empresas e realizar fiscalização mais direta junto às mesmas. A conselheira Aida Cristina coloca que quanto ao sistema utilizado para solicitação dos serviços esse apresenta deficiências e aponta algumas solicitações feita por ela em anos anteriores que até a presente data não foram solucionadas; cita como exemplo o pedido de troca de cordão do mastro da bandeira que foi feito em 2017; o pedido de manutenção dos móveis do refeitório feito repetidamente nos anos de 2017, 2018 e 2022, embora tenha sido solicitado não é atendido, enquanto que por vezes chegam demandas nas escolas que não foram solicitadas e as vezes não são tão urgente ou necessárias para aquele momento. A secretária de educação Maria Tereza considera relevante as demandas apresentadas, explica que para todas as ações devem acontecer um planejamento para previsão e disponibilização de recursos, destaca que a SME tem realizado várias ações, embora há uma demanda reprimida, solicita que

seja analisado o quanto essa gestão tem ampliado os trabalhos para manutenção geral das unidades escolares da RMEI e coloca-se a disposição do Conselho para buscarem juntos soluções para a melhoria da oferta educacional no Município e gestão de recursos. Rosana Daliner, DAP/SME, coloca que algumas situações não atendidas a mais tempo terão que verificar se não ocorreu por falha na ordem de execução ou por falta de equipamentos e condições adequadas para a realização dos pedidos. Após debates, a presidente Ana Cristina questiona se há mais questionamentos, não havendo agradece a presença da secretária de educação Maria Tereza, e da diretora administrativa e planejamento Rosana Daliner e encerra suas participações.

**3. Análise prestação de contas dos recursos do FUNDEB - 2º bimestre/2022 (março/abril) SEI nº 19.022.072547/2022-09:** a presidente Ana Cristina questiona ao Pleno quem conseguiu analisar o referido SEI, considerando a data que foi disponibilizado a este Conselho. A conselheira Talícia Serafini coloca que observou uma diferença no doc. nº 7758329, no qual há uma divergência de valores quanto a R\$ 4,15 (quatro reais e quinze centavos), explica que isso ocorreu devido ao sistema onde é feito o cálculo de valores de ISS e para não haver problemas com pagamentos; no doc SEI 7795207 houve a informação de processos já encerrados, desta forma foi enviado o despacho complementar 7837270 com as justificativas. A presidente Ana Cristina destaca ser importante os apontamentos colocados pela conselheira Talícia Serafini, mas considera relevante que todos do Colegiado façam a análise da prestação de contas para posteriormente ser feito a manifestação do CACS/FUNDEB. Continua, e coloca a preocupação de novamente não ser disponibilizado ao Conselho processos que utilizaram recursos do FUNDEB. Após debates, a presidente Ana Cristina coloca em votação ser solicitado via despacho administrativo no SEI em tela, para que seja aberto todos os processos constantes no SEI para análise deste Órgão, destacando que deve ser observado essa situação para não ocorrer novamente, o que impossibilita a análise do processo pelo CACS/FUNDEB, o que foi aprovado por unanimidade pelo Pleno. Em seguida, a presidente Ana Cristina coloca em votação agendar uma reunião extraordinária para manifestação de parecer do CACS/FUNDEB sobre a prestação de contas após o retorno das informações, o que foi aprovado por unanimidade pelo Pleno.

**4. Entrega de obras de reforma e revitalização da Escola Municipal Atanázio Leonel e do Centro de Educação Infantil Betânia:** a presidente Ana Cristina apresenta as fotos da visita feita no dia 23/05/2022 nas referidas unidades escolares e a constatação dos serviços realizados para melhoria das edificações. Marcia Barioto, DFC/SME, explica como ocorreu o processo para a execução das obras. A presidente Ana Cristina informa que o relatório será disponibilizado a todos via SEI.

**5. Precatórios FUNDEF:** A presidente Ana Cristina esclarece que o CACS/FUNDEB foi questionado sobre o recebimento de precatórios do FUNDEF, e solicita esclarecimentos. Márcia Barioto, DFC/SME, explica que o Estado de Alagoas fez um questionamento judicial quanto às diferenças identificadas que não foram repassadas a esse Estado, relacionado com as portarias emitidas pelo FNDE do cálculo dos valores de *per capita* anual repassados aos Municípios para cada Etapa e modalidade da Educação Básica e Ensino Médio. Explica que já fez estudos para saber se Londrina teria direito ao recebimento de precatórios do FUNDEF; diante das informações analisadas, constatou-se que o Estado do Paraná e, conseqüentemente o Município de Londrina, não tem precatórios do FUNDEF para receber. Explica que no ano de 2021 Londrina recebeu uma complementação da União, referente aos cálculos do VAAT, um valor de pouco mais de setecentos mil reais e no início do ano de 2022 recebeu pouco mais de cem mil reais, mas em março o próprio FNDE descontou esses valores alegando ter pago indevidamente ao Município; coloca que os cálculos do VAAT são feitos via portaria ministerial e consideram a arrecadação do Estado. A conselheira Giovana Crosiati coloca a necessidade de aprofundamento para conhecer melhor como são feitos esses cálculos de VAAT pelo FNDE, também sobre a complementação de recursos pela União e solicita se há possibilidade de estarem fazendo juntas esse estudo. Márcia Barioto, DFC/SME, coloca-se à disposição para a realização desses estudos junto ao Conselho. A presidente Ana Cristina sugere que sejam organizados estudos sobre o tema em tela.

**6. Calendário de visitas: PNATE - Eli Vive:** a presidente Ana Cristina solicita manifestação dos presentes para agendarem visita de verificação do transporte escolar na rota do Eli Vive para verificar também as condições das estradas rurais. Os(as) conselheiro(as) Rodrigo Cesar, Geocelia Ribeiro e Regiane Gomes colocaram-se à disposição, ficando agendado para o dia 06/06 a partir das 8h com saída da SME, sendo acompanhados pelo servidor José Aparecido da Silva, responsável pela gerência de transporte escolar da SME.

**5. Leitura e aprovação da Ata:** A presidente Ana Cristina pede a apresentação da presente ata e faz a leitura; em seguida coloca em votação a qual foi aprovada por unanimidade pelo Pleno. Nada mais havendo a ser tratado, a sessão ordinária foi encerrada, com a presente ata lavrada e

assinada por mim, Fernanda Tedeschi, diretora executiva do CACS/FUNDEB e, Ana Cristina Pialarice Giordano, presidente do CACS/FUNDEB, e demais conselheiros (as) conforme lista de presença.

---



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Tedeschi, Diretor(a) Executivo(a)**, em 26/05/2022, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

---



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Pialarice Giordano, Conselheiro(a)**, em 27/05/2022, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7860862** e o código CRC **176C243F**.

---